

Medicina

ESQUIZOFRENIA E OS RECEPTORES DE GLUTAMATO NO SISTEMA NERVOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Henrique Alves Maciel - Discente do 7º período do curso de medicina na Universidade Federal de Lavras. Autor principal.

Letícia Moda Battaglini - Discente do 7º período do curso de medicina na Universidade Federal de Lavras. Co-autora.

Eric Francelino Andrade - Docente do Departamento de Medicina na Universidade Federal de Lavras. Co-orientador.

Débora Orlando Ribeiro - Docente do Departamento de Medicina na Universidade Federal de Lavras. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno mental grave e persistente, marcado principalmente por sintomas de declínio social, alucinações e delírios. Esta condição atinge 23 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo dois milhões deste total composto por brasileiros. Os sintomas tendem a aparecer mais precocemente nos homens (10 a 25 anos) do que nas mulheres (25 a 35 anos). Atualmente, uma das etiologias mais aceitas discorre sobre uma ação excessiva da dopamina principalmente nas regiões mesolímbica e mesocortical, fato que guia grande parte das propostas terapêuticas apresentadas pelos medicamentos de escolha no tratamento da doença. No entanto, a literatura assume que a fisiopatologia não está completamente elucidada, sendo o papel do glutamato na gênese do distúrbio ainda pouco explorado pela indústria farmacêutica. Portanto, o desenvolvimento de novos medicamentos que tenham como alvo de ação o glutamato podem se demonstrar uma fonte alternativa e complementar aos esquemas posológicos utilizados atualmente, melhorando o prognóstico do paciente e reduzindo os efeitos colaterais indesejados. Objetivos: Conduzir uma revisão sistemática sobre o papel do glutamato na etiopatogenia da esquizofrenia. A pesquisa teve como foco a compreensão do papel do glutamato nos sinais, sintomas e possível tratamento da esquizofrenia em humanos. Material e método: Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, MEDline e Scopus. As palavras-chave utilizadas foram 'esquizofrenia', 'tratamento', 'receptores' e 'glutamato', bem como seus sinônimos e equivalentes no português e inglês. Resultados: Ao todo, 94 publicações foram retornadas da busca, e após avaliação dos títulos e resumos, oito artigos foram selecionados. Com a análise das publicações pôde-se perceber que um grande desafio na testagem de um novo alvo terapêutico para o tratamento de uma doença é o abandono da abordagem já consolidada pela ciência, fato que potencialmente prejudica a qualidade de vida dos indivíduos participantes de ensaios clínicos, por exemplo. Como tratamento adjuvante os fármacos que possuem como alvo os receptores glutamatérgicos do tipo NMDA demonstraram pouca ou nenhuma evidência na melhora dos sintomas negativos e no desempenho cognitivo dos pacientes avaliados. Conclusão: Não há relação concreta entre a ação sobre receptores de glutamato e melhorias em pacientes esquizofrênicos.

Palavras-Chave: Esquizofrenia, Tratamento, Glutamato.

Link do pitch: <https://youtu.be/Y3EA36y11ow>